ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2019

ATA N.º 03/2019

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Intervenção do público

- Período de Antes da Ordem do Dia

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da Freguesia

2. Nomeação de Revisor Oficial de Contas
   Certificação legal de contas para os anos 2019, 2020 e 2021

3. Transferência de verbas da Câmara Municipal de Setúbal para a Junta de Freguesia no âmbito da execução de obras de requalificação do espaço público

4. 2.ª Revisão ao Orçamento 2019 e às Grandes Opções do Plano 2019-2022

5. Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias (Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril)
   Comunicação de não aceitação da transferência em 2019, dirigida à Direção-geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação

6. Transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais
   Comunicação de não aceitação da transferência em 2020, dirigida à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação

O Sr. Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

- Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):
  David José da Mota Geleia, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões.
  Não compareceu, Ana Isabel Marques de Carvalho, que pediu a sua substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituída por Idalina da Assunção Veríssimo.

- Coligação Democrática Unitária (CDU):
  Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira e Cidália Maria Nunes Loução Rato.

- Partido Socialista (PS):
  Não compareceram, Carla Margarida Peta Alface, Tiago Miguel Dinis Cardoso e Bruno Alexandre Rocha Gésero, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituídos, respetivamente por:
  Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação, Manuel António Fernandes Ryder da Costa e José Fernando Nobre Palma.

- Partido Social Democrata (PSD):
  Ana Maria Vasques Castanheira.

- Presenças da Junta de Freguesia:
  Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David José Matias Marques, e Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

O Sr. Presidente da Assembleia começou por informar os presentes da razão daquela data para a realização da presente sessão da Assembleia de Freguesia, referindo:
Devido à aproximação de várias atividades festivas agendadas pela Junta de Freguesia para os fins de semana e feriados próximos, achou ele, por bem, que a data para a realização da sessão da Assembleia fosse a meio da semana, no entanto não deixou de lamentar o incómodo que possa ter dado para alguns.

Em seguida deu início à intervenção do público.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Única Intervenção: Sra. D. Inês Ângelo (moradora na Rua da Padaria)

A Sra. D. Inês Ângelo referiu que as ervas na Rua da Padaria, onde é residente, eram já bastantes, pois há vários meses que a Junta de Freguesia não as cortava naquela zona.

Referiu ainda que o seu pai teve de as cortar junto à sua porta. Um serviço que é competência da Junta de Freguesia. Concluiu dizendo que é a imagem da nossa Freguesia que está em causa.

A Sra. Presidente da Junta, começou por dizer que este ano tem sido muito difícil o "corte de ervas". Informou que a Junta tem cinco equipas na rua a cortar ervas, mas ainda não conseguiram chegar a todo o lado.
A Junta contratou uma empresa para o efeito, que deveria ter iniciado o serviço há pelo menos quinze dias atrás, mas não o fez. Quando a Junta, após várias tentativas para falar com o responsável, acabou por ser informada por terceiros, que o Sr. se encontrava hospitalizado, após ter sofrido um AVC. A adjudicação, por esse facto, teve então de ser anulada e foi feita uma nova adjudicação a outra empresa. Daí, também, o atraso no corte de ervas e respetiva limpeza das ruas.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente informou que se iria proceder à aprovação da ata da sessão realizada no dia trinta de abril último - ata essa que já tinha sido distribuída com uma retificação feita a pedido do Sr. Ryder.

Perguntou se mais alguém quer pronunciar-se sobre a ata.

Usou da palavra o Sr. Manuel Ryder (PS) referindo que relativamente à retificação que pediu, esperava que o Sr. Presidente da Assembleia o tivesse compreendido. No entanto acrescentou que continua a não se rever na dita ata, uma vez que ela continha palavras que não disse ou que a mesma tem uma transcrição deficiente. Palavras que não foram usadas e que lá aparecem e a omissão de algumas frases, fizeram com que as respostas da Sra. Presidente de Junta, aquando a sua intervenção, parecessem desconexas. Sem fazerem qualquer sentido.
Na sua opinião uma ata tem que reproduzir fielmente o que se passou. O que na realidade não aconteceu. Continuou dizendo que não se revê na transcrição das suas afirmações. E que existe imputação de intenções.

O Sr. Hercílio Ferreira (CDU) acrescentou que deveria ser também retificado o parágrafo em que se fala no "corte de árvores", pois para quem lê, dá a sensação que se está a referir ao corte de árvores na Cooperativa, e não é o caso, mas sim na Brejoeira. Propõe assim que se retifique, identificando o local onde é o corte de árvores (Brejoeira).

Não havendo mais intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a Ata n.º 2 de 30 de abril de 2019**

Submetida a votação, a ata antes referida foi aprovada por maioria com um (1) voto contra por parte do Sr. Manuel Ryder

Nesta altura, a Sra. Presidente da Junta pediu para dar uma explicação relativamente à elaboração das atas, referindo que as atas costumam ser elaboradas pela funcionária Lúcia Almeida, "uma funcionária com muita experiência nessa área", mas que se encontra de baixa médica, pelo que a ata anterior foi feita por outra funcionária com menos experiência.

Em seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Usou da palavra o Sr. Manuel Ryder (PS) referindo que embora o Sr. Presidente da Assembleia já o tivesse feito, quando se justificou relativamente à data escolhida, para a presente Assembleia (sensivelmente um mês e meio depois da última) devia ter tido em consideração, que a presente noite, é considerada uma das noites mais animadas do ano. Isto porque é véspera do Dia de Santo António, e isso deveria ter sido levado em consideração, pois com certeza deveria haver quem gostasse de ir a Lisboa festejar ou até mesmo ter ficado em casa para assistir às Marchas Populares.

Disse que a seleção da presente data, não foi muito feliz. Acrescentou que relativamente a Assembleias anteriores tem constatado que as mesmas têm acontecido em vésperas de feriados ou entre "pontes", o que também não acha bem. O que leva a que as mesmas não sejam assistidas por mais pessoas. Hoje estão presentes duas "esforçadas freguesas", o objetivo é que venham o máximo de pessoas assistir às Assembleias, a sala deveria estar mais cheia, disse.

Sugeriu para que o Executivo faça um apelo à participação nestas Assembleias, uma vez que existe uma divulgação de tantas "realizações" de carater lúdico, também elas importantes, mas na opinião do Partido Socialista entende existir pouca divulgação das Assembleias de Freguesia, que são tão importantes para a vida de Azeitão. Gostava, pois, que isso fosse tido em conta.

Referiu também que houve algum desenvolvimento relativo do estacionamento junto à Clínica Veterinária, (assunto abordado na anterior Assembleia). Até achou um desenvolvimento "um tanto estranho" pois, o modo como o assunto tem sido abordado parece-lhe ter sido desencadeado um pouco pela discussão feita através dos comentários feitos nas redes sociais, redes sociais essas, a apoiar o debate público, a apoiar a democracia. E de repente há um desenvolvimento completamente inesperado: uma zona que estava reservada, passou a ser pública, deparamo-nos com pisos completamente diferentes no mesmo local: Temos empedrado mais caro ao lado de alcatrão mais barato.

Gostaríamos de saber, pois acha que a Junta tem a obrigação de informar os fregueses como é que aquela casa adquiriu aquela propriedade cercada por um muro de 7 metros e 30 ("que eu próprio o estive lá a medir, com mais alguns elementos do Partido Socialista"), referiu.
Sabe que a Sra. Presidente informou a Câmara Municipal, mas a população de Azeitão não tem que se dirigir à Câmara Municipal de Setúbal, para saber o que se está ali a passar, mas sim a Junta de Freguesia a informar a população.

Outro tema: O abate das árvores.
Entende que existe muita discussão sobre o abate das árvores. E este é irreversível, disse. Perdem-se dezenas e dezenas de anos de crescimento das árvores, só porque alguém se queixa que provocam alergias. E depois vem alguém dizer: O choupo não provoca alergias a ninguém. E é neste sentido que o Partido Socialista vê isto como uma enorme gravidade. Pois, perdem-se décadas e décadas, séculos até, de crescimento de árvores, com o prejuízo da importante função que as árvores têm para a nossa qualidade de vida. Disse que teria sido bom saber quantas queixas houveram e quem foram os ditos queixosos, assim como onde habitam para assim perceber que malefícios estavam a ser provocados pelas árvores.

Gostaria de saber também, se a Junta possui algum inventário das árvores existentes na Freguesia, para assim saber quais as que se podem ou não abater, evitando o abate indiscriminado.

Mudando de tema, gostaria de saber, com a aproximação das Festas, previstas para os meses de junho e julho, de modo geral, o Verão, se a Junta de Freguesia assegura o controlo sobre o consumo de álcool feito por menores, pois é um assunto que preocupa o Partido Socialista, visto ter havido episódios a lamentar em anos anteriores. Um deles foi fatal, devido ao excessivo consumo de álcool por parte de um jovem.

Referiu que o Partido Socialista está muito preocupado com os incêndios.
Em novembro passado, tinha ocorrido um incêndio na zona de Picheleiros, onde não foram vistos nem os Bombeiros, nem ninguém por parte da Junta de Freguesia, mas sim a GNR. Informou os presentes que ele próprio, acompanhado de um outro elemento do Partido Socialista, lá tinham estado a prestar todo o apoio que lhes foi possível. Acrescentou ainda, que na véspera tinha tido conhecimento de um incêndio, "às portas" de Azeitão.

Questionou assim, se a Junta tem previsto alguma sessão de esclarecimento ou se distribuiu alguma informação sobre os procedimentos a tomar por parte da população, no caso de incêndio.
Que mecanismos dispõe a Junta? Que sensibilização é que a Junta dispõe relativamente a estes aspetos?

Outro aspeto que queria ter alguma informação, era sobre se a Junta disponibiliza de algum programa de ocupação, dirigido às crianças e jovens. Pois devido à época de férias também as crianças e jovens estão mais desocupados. Referiu que a Junta nos últimos anos, tem tido uma enorme preocupação e sensibilidade na realização de Convívios, Festas e Jantares sobretudo dirigidos à população Sénior, em particular às mulheres.
As crianças e os jovens, em geral são um segmento que não está abrangido por nenhuma das iniciativas referidas anteriormente.

Soube através das redes sociais que irá ter lugar na Escola Básica da Brejoeira, no dia 17 de julho uma reunião com a Comissão de Moradores de Pinhal de Negreiros
O Partido Socialista, acha estranho, a Junta de Freguesia não ter dado conhecimento desta tão importante reunião, uma vez que se trata da apresentação da planificação de Pinhal de Negreiros. Comentou ainda, o facto de ter havido uma outra reunião em Pinhal de Negreiros, onde também se falou entre outras coisas, sobre o abate de árvores

O Sr. Presidente da Assembleia, interrompeu, para informar que o Sr. Manuel Ryder tinha acabado de atingir o limite de tempo, dando-lhe mais um minuto, para terminar a sua intervenção.

O Sr. Manuel Ryder terminou assim a sua intervenção, questionando o Executivo da Junta, se pretendia fazer a divulgação desta reunião, e de informar os residentes de Pinhal de Negreiros ou não.

Em seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

A Sra. Presidente da Junta, no uso da palavra, disse que relativamente ao estacionamento, ao lado da veterinária, a propriedade é da Câmara e daquilo que sabe, a desanexação de parte daquele "espaço" foi aprovada em Sessão de Câmara. Aprovação essa, penso que com os votos favoráveis dos eleitos do Partido Socialista. Acrescentou ainda, que a forma como foi feito, não tem a Câmara que justificar à Junta de Freguesia. O estacionamento, que lá se encontra é livre, tal como sempre foi dito pela Câmara, é um espaço destinado a estacionamento. Agora como é que foi adquirido o direito de passagem, isso só a Câmara poderá responder. Esta, terá certamente toda a documentação referente ao caso.

Relativamente às árvores:
A Sra. Presidente da Junta relativamente ao corte dos choupos disse que só fala assim quem não tem choupos à porta, pois se os tivesse, não gostaria de os ter.
Não gostaria, porque não poderia abrir uma janela, não poderia de abrir uma porta, não gostaria de ter uma piscina cheia de "algodão", ou toda a casa cheia de "algodão". Ou seja, ter a casa sempre fechada por causa dos choupos.

Além disso, há pessoas que são alérgicas.
Daí a Câmara ter reunido com os moradores, pois há vários anos que estes vêm pedindo a substituição daquelas árvores e ter decidido, proceder à substituição dos choupos que não são árvores para estar no meio de habitações, não são árvores urbanas.
Também na Escola, havia pais que reclamavam contra essas árvores e solicitavam a substituição.
Acredito que qualquer um de nós, que aqui está, se tivesse essas árvores à sua porta, pediria para serem tiradas.
As pessoas que têm terraços onde o "algodão" dos choupos se acumula, se cai uma trovoada, ficam com as casas inundadas. Só não reclama, é quem não tem choupos à porta.

Relativamente às Festas e ao consumo de álcool por menores:
A Sra. Presidente da Junta no uso da palavra disse que a Junta não tem responsabilidade sobre essa matéria, nem é da sua competência fazer o controlo sobre o consumo de álcool por parte dos jovens. Isso é da responsabilidade e cabe aos pais dos jovens. Se e quando a lei de venda de álcool a menores não é respeitada, cabe às entidades fiscalizadoras atuarem.

Relativamente aos incêndios:
A Sra. Presidente da Junta disse que os incêndios são uma preocupação, não só para a população de Azeitão, mas para todos e por todo o País.
Referiu que ela e a Sra. Presidente da Câmara, estiveram presentes no local, quando ocorreu o incêndio em Picheleiros.
Mencionou ainda achar estranho o Sr. Ryder, uma pessoa que frequenta tanto as redes sociais não tenha visto uma fotografia, no local do incêndio, publicada nas redes sociais.

A Sra. Presidente da Junta foi interrompida pelo Sr. Manuel Ryder que se manifestou, dizendo que gostaria que a Assembleia fosse "levada a sério".

Ao que a Sra. Presidente da Junta de respondeu, que gostaria de continuar a sua intervenção sem ser interrompida, pois quando o Sr. Manuel Ryder estava a intervir, ela também não o interrompeu.

O Sr. Presidente da Assembleia, pediu para que Sra. Presidente da Junta prosseguisse a sua intervenção e o Sr. Manuel Ryder fizesse o favor de a não interromper.

A Sra. Presidente da Junta prosseguiu a sua intervenção dizendo que no dia do incêndio, ela e a Sra. Presidente da Câmara falaram com os Bombeiros e com os moradores, e ofereceram a sua colaboração para o que fosse necessário.
No que diz respeito, ao incêndio verificado, no dia anterior, em Vila Nogueira, lamenta-o, como todos os fogos. Congratula-se pela eficiência demonstrada por parte do corpo de Bombeiros de Azeitão e Setúbal. Esta é de louvar.

Relativamente às iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia, a Sra. Presidente de Junta confirmou que existem, nomeadamente, a do Dia do Idoso, a do Dia da Mulher e outras. Para os jovens, a Escola da Brejoeira dispõe, há já alguns anos, de projetos para ocupação dos tempos livres das crianças e jovens. A Associação de Pais e Professores da Escola da Brejoeira têm feito um bom trabalho nesse sentido. Não vimos assim necessidade de duplicar projetos.
O da Escola da Brejoeira é acompanhado de perto pela Câmara Municipal e também pela Junta de Freguesia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia referindo:
Relativamente ao abate de árvores na Brejoeira, nomeadamente os choupos, disse ser uma reclamação feita pelos próprios moradores, já há alguns anos. Disse também, que se alguma dúvida existe, o Partido Socialista poderá deslocar-se à Brejoeira e falar com os moradores para que assim possa entender melhor as suas reclamações.
Disse que ele próprio, já se deslocou à Brejoeira, várias vezes e pôde constatar que existem problemas terríveis, aquando da época do "algodão andar pelo ar."
Existem quintais que têm cerca de 30 cm de altura de acumulação de algodão, o que faz por sua vez o entupimento de algerozes, existem telhados cobertos na sua totalidade por algodão, dando a ideia que estamos num país qualquer do Norte da Europa, isto para não falar das alergias. Pois o que é facto é que as pessoas se queixam. E a população da Brejoeira, tem vindo a queixar-se há já alguns anos.
À Câmara Municipal, só restava assim esta opção, para assim conseguir servir aquela população que há muito reclamava por esta medida.

A Sra. Presidente de Junta informou que se tinha esquecido de responder relativamente ao assunto da reunião da Comissão de Moradores de Pinhal de Negreiros, pedindo assim para prosseguir.
Dada autorização, por parte do Sr. Presidente da Assembleia, a Sra. Presidente de Junta informou os presentes de que têm existido reuniões com a Comissão de Moradores de Pinhal de Negreiros, com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia e que existe sim, uma reunião programada para dia 17 de julho, com todos os moradores de Pinhal de Negreiros.
A Junta de Freguesia pediu aos seus funcionários para que fizessem a devida divulgação, afixando os respetivos cartazes, avisando os moradores da realização da reunião. Divulgação também feita pela Câmara.

O Sr. Hercílio Ferreira (CDU) disse que houve obras por parte dos funcionários da Junta de Freguesia, no piso do Parque da Cooperativa que se encontrava cheio de raízes das árvores, o que dificultava o seu acesso a crianças e idosos. Ele próprio viu como foi difícil a sua reparação por parte dos funcionários da Junta. No entanto, o lado contrário encontra-se também em muito mau estado.

Solicita assim, para que logo que haja possibilidade, a Junta possa dar início aos trabalhos de reparação do piso, no lado contrário, onde alguns pinheiros foram arrancados e precisa intervenção.

A Sra. Presidente da Junta informou que para a Junta executar esse serviço será necessário primeiro a intervenção de uma máquina da Câmara. Logo que essa máquina esteja disponível, e efetue o serviço, os funcionários da Junta, entrarão em ação.

O Sr. Manuel Ryder (PS) disse que a resposta da Sra. Presidente está incompleta no que diz respeito ao inventário do património arbóreo, que na sua opinião é um instrumento importante para a preservação das espécies.

E relativamente aos incêndios, se está prevista ou não, alguma sessão de esclarecimentos, assim como a distribuição de alguma informação.

Ainda sobre os Programas da Escola da Brejoeira, informou que existe sim, um Programa de Verão, mas é pago. Ou seja, os pais que queiram que os seus filhos participem, terão que pagar. O mesmo não se passa em relação aos outros setores de que falou, nomeadamente os Idosos, que podem usufruir das iniciativas promovidas pela Junta sem pagar. No seu entender, para as crianças deveria ser tomado o mesmo procedimento. Queria algo equiparável a todos os segmentos.

O Sr. David Geleia (Azeitão no Coração) disse que talvez a Sra. Presidente da Junta se tivesse esquecido de responder, mas que pela época do Natal e Páscoa, houve atividades para as crianças, promovidas pela Junta de Freguesia. Ele próprio, tinha lá estado com os seus filhos a usufruir.

O Sr. Manuel Ryder disse que agradecia o seu esclarecimento, mas que não estávamos a discutir os períodos de Natal e Páscoa, mas sim o período de Verão. Este sim, bastante mais alargado.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se ao Sr. Manuel Ryder (PS) dizendo que:
Relativamente às duas questões colocadas, essas não são da competência da Junta de Freguesia, e que ele o deveria saber.

A Sra. Presidente de Junta de Freguesia informou que a Câmara Municipal de Setúbal dispõe do Inventário de todo o património arbóreo do Concelho, estando Azeitão incluído.

O Sr. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, dirigiu-se ao Sr. Manuel Ryder (PS) dizendo que:

Mais uma vez, recordo de que, as duas questões por si colocadas, essas não são da competência da Junta de Freguesia, e o Sr. deveria saber disso.
Por exemplo: quando quiser saber do Inventário arbóreo, o Sr. deverá dirigir-se à Câmara, para perguntar, não o deve fazer aqui. Ou então, pede à Junta de Freguesia que o faça, para que depois a Junta lhe possa dar essa informação. Não vem para aqui questionar a Junta de Freguesia de coisas que não são da sua competência.

O Sr. Manuel Ryder (PS), no uso da palavra disse que:
Em relação aos programas para Jovens, não vê porque razão a Junta não cria programas deste género.

O Sr. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, dirigiu-se ao Sr. Manuel Ryder (PS) dizendo que:
Não é da competência da Junta de Freguesia criar esses programas, o Sr. se quiser saber mais, pede à Junta de Freguesia para que esta se informe com a Câmara e depois lhe transmita.

Findo o período de Antes da Ordem do Dia o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O Sr. Manuel Ryder (PS) disse que o Partido Socialista tinha verificado que até abril último, as instalações onde se encontravam já tinham sido alvo de obras por duas vezes. Obras essas, de valor relativamente elevado, depois de há menos de um ano terem tido obras de beneficiação do hall no valor de 16.526,00 euros.
Mais concretamente: maio 2018, remodelação do hall, no valor de 16.526,00 euros, fevereiro 2019, beneficiação de espaços interiores, no valor de 13.970,00 euros, março 2019, beneficiação de salas, no valor de 7.743,00 euros.
O Partido Socialista, gostaria de consultar o caderno de encargos.

Relativamente às verbas atribuídas às Coletividades, extra protocolo.

Referiu que a "Perpétua Azeitonense", este ano até abril, já foi comtemplada com três donativos.
Dos quais: 1.500,00 euros, para obras, 250,00 euros para comemorações do 25 de Abril e 500,00 euros para comemoração do aniversário.
Tendo em conta que no ano 2018, não houve qualquer contribuição, não foi comtemplada com nenhuma verba extra protocolo, o Partido Socialista, gostaria de saber qual é o critério, para estes apoios.

O Partido Socialista tem visto que de repente têm surgido Associações, Instituições e Coletividades como se fossem "cogumelos".

A OCTA, não se sabe muito bem o que é, mas beneficiou de 1.000,00 euros. Este tipo de Associações, estão devidamente legalizadas?

Em relação ao "Real Clube da Malha", referiu que o Partido Socialista, não tinha conhecimento da sua existência. "Bem, mas ignorância, não é crime", disse perante risos da sala.

Mencionou que o Partido Socialista, está preocupado com o dinheiro, (que é de todos nós) que vai para estas Instituições, Associações, Coletividades, cuja definição jurídica, desconhecemos. Será que têm personalidade? Será que possuem Estatutos?

Nós temos acesso aos Estatutos de por exemplo, da "OCTA" ou do "Real Clube da Malha"? E do "BTT de Azeitão"? Que também recebeu dinheiro. Será que têm existência jurídica?
Pede para que esses Estatutos possam ser disponibilizados para total transparência.

Aliás questiona-se, porque razão existem problemas com a "transparência". O Partido Socialista aposta na transparência, disse.

Para terminar, diz que continua a faltar na análise da atividade da Junta, é o facto de continuarem a existir rubricas identificadas como "Outros" e verbas que são usadas e que não sabemos a que dizem respeito. E não há maneira de nos darem esclarecimentos. Quando o fizerem, o Partido Socialista, cala-se. Até lá, continuará a fazer o seu papel, que é em representação de todos os que o elegeram.
Terminou assim a sua intervenção.

Antes de dar a palavra à Sra. Presidente da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia, dirigiu-se ao Sr. Manuel Ryder, dizendo, que acha muito estranho, que ele como representante do Partido Socialista, não tivesse conhecimento da existência do "Real Clube da Malha" e de outras instituições. Referiu ainda, que se estivesse presente o seu camarada Tiago, possivelmente, este coraria de vergonha.

O Sr. Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, disse que:
Ainda bem que o Tiago, não está presente, para não corar de vergonha. Mas eu não coro de vergonha, com certeza, pois isto foi uma questão que foi levantada, não por mim, mas por outros membros do Partido Socialista, disse. Eles são de Azeitão, ao contrário de mim que só cá estou há oito anos. Foram eles que se lembraram de perguntar onde estão os Estatutos desta gente? Eu não me lembraria de colocar uma questão destas.
Isto é um trabalho de grupo. Não é o Manuel Ryder, que aqui está. É o Partido Socialista.
E terminou dizendo, que não fica bem ao Presidente da Assembleia, estar a "fazer pouco" da sua ignorância. É constitucional!

O Sr. Presidente da Assembleia pediu desculpa pela chamada de atenção e prosseguiu dando a palavra à Sra. Presidente da Junta

A Sra. Presidente de Junta de Freguesia disse que relativamente às verbas que são atribuídas, estas são concedidas mediante a apresentação dos projetos.
No que se refere à verba de 1.500,00 euros atribuídos à Coletividade, Perpétua Azeitonense, quero esclarecer que a verba foi atribuída à antiga Direção da Perpétua Azeitonense e não à atual, ao contrário do que o Sr. Ryder quis dizer.
O pedido foi feito pela antiga Direção, nomeadamente pelo Sr. Rodrigo, marido da Ex-Presidente e mediante a apresentação de um projeto de obras, que nos foi entregue e analisado, foi a verba atribuída.

Em relação às outras Coletividades, todas elas possuem Estatutos jurídicos, nem poderia ser de outra forma, disse.
Todas elas apresentam à Junta o Relatório de Atividades para o ano seguinte, assim como o Relatório de Contas do ano anterior, é isso que diz a Lei e é assim que se procede.
Entretanto disse que não estava admirada, pelo facto do Sr. Manuel Ryder, ter esta conversa em relação às Coletividades, pois numa reunião anterior ele questionou a Junta sobre a percentagem, as mais-valias, que a Junta "ia buscar" às Coletividades. Ou seja, no entendimento do Sr. Manuel Ryder, a Junta atribui um subsídio a uma Coletividade, ela por sua vez, desenvolve uma iniciativa para "fazer dinheiro", e depois por fim a Junta "vai buscar" uma percentagem dos lucros obtidos.
Uma pessoa que tem este entendimento em relação às Coletividades, não me admira que seja uma pessoa que tudo lhe faça confusão, disse.

O Sr. Manuel Ryder (PS) interrompeu e disse que não tinha sido em relação às Coletividades.

A Sra. Presidente da Junta, continuou.
Relativamente, às obras nas instalações da Junta na Rua 25 de Abril começou por dizer que, a necessidade de obras decorre do facto de edifício ter sido feito em 2003 e haver reparações e melhoramentos a fazer, quer pelo tempo que já passou, quer pelas novas funcionalidades.

Disse que tudo fará, para que o edifício não se degrade. Considera-o "um pouco, como seu filho". Daí, que sempre que a Junta entender que são precisas obras, são precisos melhoramentos, eles serão realizados. Esta "Sede" será sempre bem tratada.
Informou que a mesma foi construída em 2003, com o Executivo da CDU, do qual ela própria fazia parte, sem qualquer investimento da Autarquia de Setúbal ou Governo. Disse que a mesma foi feita com muito sacrifício…é e será preservada.
E aproveitou para informar os presentes, de que a mesma instalação vai necessitar de mais obras, nomeadamente, isolamento exterior e no telhado. E isso também será feito.

Relativamente aos critérios para "dar" dinheiro, esses, são os nossos, que consideramos corretos e transparentes.
Quando e se o Sr. Ryder cá estiver, serão os seus.

Relativamente às contas, é com orgulho e felicidade que este Executivo, apresenta este Relatório de Contas.
Em maio, com contas fechadas, temos mais de 40% de execução da receita, mais de 30 % de execução da despesa. Ou seja, temos as contas equilibradas.
Temos em banco, mais de 200 mil euros, que serão para comprar um carro pesado, a pronto, que servirá para efetuar a recolha do lixo na área da freguesia

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos

2. Nomeação de Revisor Oficial de Contas.
Certificação legal de contas para os anos 2019, 2020 e 2021

A Sra. Presidente de Junta, no uso da palavra disse que a partir do momento em que a Junta é obrigada a ter Revisor Oficial de Contas, e uma vez que foi obrigada a tê-lo em 2018, agora o que se pretende é a continuação desse trabalho para os anos de 2019, 2020 e 2021.

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.

Não havendo intervenções, **o Sr. Presidente da Mesa submeteu a proposta a votação.**

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com onze (11) votos a favor - seis (6) por parte do movimento Azeitão no Coração, três (3) por parte da CDU, um (1) por parte do PS e um (1) por parte do PSD - e duas (2) abstenções por parte do PS.

A Sra. Ana Castanheira (PSD) no uso da palavra justificou que o PSD votou a favor, seguindo a mesma linha do passado dia 27 de fevereiro. Também nessa altura tinha tomado a mesma postura, dando assim um voto de confiança à escolha feita pelo Executivo.

3. Transferência de verbas da Câmara Municipal de Setúbal para a Junta de Freguesia no âmbito da execução de obras de requalificação do espaço público

A Sra. Presidente de Junta, no uso da palavra, disse que os espaços a intervir são a requalificação do Largo de São Sebastião, a execução de estacionamentos na Rua Fernando Lopes Graça, na Rua de São Gonçalo e na Rua do Kimbo.

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia queria intervir.

A Sra. Ana Castanheira (PSD), no uso da palavra, começou por dizer que o voto do PSD será a favor, pois congratula-se com estas verbas transferidas pela Câmara de Setúbal para a Junta de Freguesia, pois contribuem para o "bem-estar" dos Azeitonenses. Todos estes trabalhos não só de requalificação do referido Largo como os de execução de estacionamentos, trabalhos esses feitos pela Junta de Freguesia, são um grande contributo para a população de Azeitão.
No entanto colocou uma questão referente ao estacionamento previsto na Rua de São Gonçalo. Ficará situado onde?

A Sra. Presidente de Junta informou que o estacionamento ficará situado nas laterais, onde se encontram umas casas de comércio. Ou seja, na Rua da Padaria e no meio da Praceta, zona das Francesinhas.

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou onde ficava situado o Largo de São Sebastião.

A Sra. Presidente de Junta informou que o referido Largo é na Aldeia de Irmãos.

A Sra. Ana Castanheira perguntou onde ficava situada a Rua do Kimbo.

A Sra. Presidente de Junta informou que a Rua do Kimbo é na Brejoeira.

Não havendo mais intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a proposta a votação.**

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade

4. **2.ª Revisão ao Orçamento 2019 e às Grandes Opções do Plano 2019-2022**

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão.

Não havendo intervenções, **Sr. Presidente da Assembleia submeteu a proposta a votação.**

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com doze (12) votos a favor e uma (1) abstenção por parte do PSD.

5. **Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias (Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril)**
   Comunicação de não aceitação da transferência em 2019, dirigida à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão.

Não havendo intervenções, **Sr. Presidente da Assembleia submeteu a proposta a votação.**

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com nove (9) votos a favor por parte do Movimento Azeitão no Coração e da CDU, três (3) votos contra por parte do PS e uma (1) abstenção do PSD.

6. **Transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais**
   Comunicação de não aceitação da transferência em 2020, dirigida à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão.

Não havendo intervenções, **Sr. Presidente da Assembleia submeteu a proposta a votação.**

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com nove (9) votos a favor por parte do Movimento Azeitão no Coração e da CDU, três (3) votos contra por parte

do PS e uma (1) abstenção do PSD.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

Foi interrompido por Genoveva da Purificação (PS), que lhe pediu para fazer um apelo.

O Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes que, a título excecional, iria conceder a palavra à Sra. Genoveva da Purificação (PS) que queria dirigir um apelo.

A Sra. Genoveva da Purificação (PS), no uso da palavra, dirigiu um apelo ao Executivo da Junta, para que este faça uma Sessão de Esclarecimento para os membros da Assembleia de Freguesia, relativa às "contas", para que não fiquem dúvidas. Sobre o Relatório de Contas, para que fosse explicado o que querem dizer os "códigos" e os "outros"
Referiu que tem conhecimento que existem Juntas de Freguesia, que fazem estas Sessões de Esclarecimento, até com os Técnicos Oficiais de Contas, presentes. Para melhor explicar. É um apelo que fica.

O Sr. Presidente da Assembleia disse que este tipo de intervenção deveria ter sido feito no período de Antes da Ordem do Dia.

Agora sim, esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por maioria, com doze (12) votos a favor e uma (1) abstenção por parte do PS.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por 16 (dezasseis) folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Maria José Candeias Carriço Fernandes, _____ que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____